

## MATA51: Teoria da Computação

Semestre 2021.1

Prof. Laís Nascimento

Alberto Lucas e Renata Ribeiro

### Lista de Exercícios 6 - Indecidibilidade & Redução: Linguagens RE (Recursivamente Enumerável), não recursivas e Linguagens não RE

---

#### 1. Utilizar reduções para mostrar que as seguintes linguagens são indecidíveis:

a.  $\overline{L_d} = \{\omega_i \mid \omega_i \in L(M_i)\}$

A linguagem é formada pelo conjunto de cadeias  $w_i$  tal que  $w_i$  não está em  $L(M_i)$ , onde  $L(M_i)$  é o conjunto de cadeias aceitas pela máquina de Turing  $M_i$ .

Prova por contradição: Temos que  $\overline{L_d}$  é decidível.

- Sabemos que a máquina de Turing  $M_i$  decide  $L(M_i)$ .
- Construímos uma máquina de Turing  $R$  que usa  $M_i$  para

decidir  $\overline{L_d}$ .

Para  $R$  com a entrada  $\langle M_i, w_i \rangle$ , temos:

- Chamamos  $R$  com entrada  $\langle M_i, w_i \rangle$
- Se  $M_i$  aceita,  $R$  rejeita.
- Se  $M_i$  rejeita,  $R$  aceita.

Mas se  $M_i$  aceita uma palavra, essa mesma palavra não é aceita por  $R$ . Se  $R$  rejeita é porque não é Turing-reconhecível, o que é uma contradição, já que toda linguagem Turing-reconhecível é decidível.

Portanto,  $\overline{L_d}$  é indecidível como queríamos provar.

b.  $L_{MTdec} = \{\langle M \rangle \mid M \text{ é uma MT e } L(M) \text{ é decidível}\}$

Prova por contradição: Temos que  $L_{MTdec}$  é decidível.

- Suponhamos então que a máquina de Turing  $R$  decide  $L_{dec}$ .
- Construimos uma máquina de Turing  $S$  que usa  $R$  para decidir  $L_{MTdec}$

Para  $S$  com a entrada  $\langle M, w \rangle$ , temos:

- Chamamos  $R$  com entrada  $\langle M, w \rangle$
- Se  $R$  aceita,  $S$  aceita.
- Se  $R$  aceita, simule  $M$  sobre  $w$  até que ela pare
- Se  $R$  rejeita,  $S$  rejeita.

Mas se  $R$  rejeita é porque não é Turing-reconhecível, o que é uma contradição, já que toda linguagem Turing-reconhecível é decidível. Portanto  $S$  pode ser reduzida para  $R$  e como  $R$  é indecidível,  $S$  é indecidível.

c.  $L_{MTfin} = \{ \langle M \rangle \mid M \text{ é uma MT e } L(M) \text{ é uma linguagem infinita} \}.$

Suponha  $L_{MTfin}$  seja decidida por  $I$ . Então podemos fazer um decisor  $D$  para a  $A_{MT}$ , do seguinte modo:

$D =$  “Na entrada  $\langle M, w \rangle$  onde  $M$  é uma MT:

- Construa uma MT  $M' =$  “Na entrada  $x$ :
  - i. Se  $x = \epsilon$ , aceite.
  - ii. Se  $x \neq \epsilon$ , execute  $M$  em  $w$  e aceite  $x$  somente se  $M$  aceita  $w$ .”
- Execute  $I$  em  $\langle M' \rangle$ .
- Se  $I$  aceitar, aceite; por outro lado, rejeite.”

Se  $M$  aceita  $w$ , então  $L(M') = \Sigma^*$ , na qual é uma linguagem infinita; se  $M$  não aceita  $w$ , então  $L(M') = \{ \epsilon \}$ , na qual é uma linguagem finita. Portanto, uma vez que  $A_{MT}$  é indecidível, então  $L_{MTfin}$  também é. Na verdade, isso mostra algo mais importante: dado uma linguagem  $L \subseteq \Sigma^*$  checar se uma MT  $M$  arbitrária possui  $L(M) = L$  é indecidível.

## 2. Mostre que:

a.  $\overline{L_d} = \{ \omega_i \mid \omega_i \in L(M_i) \}$  é RE.

Se existe uma palavra  $w_i$  tal que pertence a linguagem  $L(M_i)$  e essa palavra ao ser inserida em uma máquina de Turing é reconhecida, então a linguagem  $\overline{L_d}$  é Turing-reconhecível, visto que se existe máquina de Turing que reconheça  $L(M_i)$  é possível também reconhecer as palavras que não fazem parte de  $L(M_i)$ . Se  $\overline{L_d}$  é Turing-reconhecível,  $\overline{L_d}$  é RE.

b.  $\overline{L_u} = \{\langle M \rangle \omega \mid M \text{ é uma MT que não aceita } \omega\}$  é não RE.

Se existe uma palavra  $w$  e essa palavra ao ser inserida em uma máquina de Turing não é aceita, então a linguagem  $\overline{L_u}$  que é o complemento não é Turing-reconhecível e, portanto, não é RE.

c.  $\overline{PARA_{MT}} = \{\langle M' \rangle, \omega \mid M \text{ entra em loop com a entrada } \omega\}$  é não RE.

Se a palavra  $w$  ao ser inserida na máquina de Turing  $M$  entra em loop, ela não é Turing-reconhecível e portanto não é RE.

d.  $D = \{p \mid p \text{ é um polinômio com raiz inteira}\}$  é RE

Tome  $M_1$  como uma entrada: um polinômio  $p$  sobre  $x$ . E siga os seguintes passos:

- Ao calcular o valor de  $p$  com  $x$  substituída sucessivamente por 0, 1, -1, 2, -2, 3, -3, ... Se em algum ponto  $p = 0$ , aceite.
- $M_1$  não terminará, se não houver raiz.

Para  $M_1$  ser um decisor, temos que calcular limitantes para as raízes de um polinômio de uma variável e restringir a busca a esses limitantes:

$$\pm \frac{k * c_{max}}{c_1}$$

onde  $k$  = número de termos no polinômio,  $c_{max}$  = o coeficiente com o maior valor absoluto e  $c_1$  = o coeficiente do termo de mais alta ordem.

Se uma raiz não for encontrada dentro desses limitantes, a máquina rejeita. Yuri Matijasevich mostrou em 1970 que calcular limitantes para polinômios multivariados é impossível.

Portanto, é Turing-reconhecível e portanto é RE.

### **3. Explique o Teorema de Rice. Como ele pode ser usado em demonstrações de indecidibilidade?**

O teorema de Rice diz que todo o teste de qualquer propriedade que não sejam triviais relativas a linguagens reconhecidas por máquinas de Turing é indecidível. Uma propriedade é dita trivial se ela é vazia ou é correspondente a um conjunto de linguagens RE. Exemplo:

Seja  $P$  um problema sobre máquinas de Turing satisfazendo as seguintes propriedades:

- para quaisquer máquinas  $M1$  e  $M2$ , onde  $L(M1) = L(M2)$ , temos que  $(M1)$  pertence a  $P$  se e somente se  $(M2)$  pertence a  $P$ . Em outras palavras,  $M$  pertence a  $P$  dependendo apenas da linguagem reconhecida por  $M$ ;
- Existem  $M1$  e  $M2$  tais que  $(M1)$  pertence a  $P$  e  $(M2)$  não pertence a  $P$ . Em outras palavras,  $P$  não é trivial.

## Referências

1. PASSOS, Yure, Teorema de Rice, Slides Share, 2018. Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/yuripassos58/teorema-derice-108851397>>. Acesso em 07 de Agosto de 2018.
2. Decidibilidade. UFPE, 2018. Disponível em <[encurtador.com.br/ouvCE](http://encurtador.com.br/ouvCE)>. Acesso em: 20 de Junho de 2018.
3. Decidibilidade. UFPE, 2018. Disponível em <[encurtador.com.br/pELNS](http://encurtador.com.br/pELNS)>. Acesso em: 20 de Junho de 2018.
4. Complexidade Computacional. USP, 2010. Disponível em <<https://www.ime.usp.br/~coelho/mac5722-2010/aulas/aula04.pdf>>. Acesso em: 17 de Março de 2010.
5. Linguagem recursivamente enumerável. Wikipédia, 2017. Disponível em <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Linguagem\\_rekursivamente\\_enumer%C3%A1vel](https://pt.wikipedia.org/wiki/Linguagem_rekursivamente_enumer%C3%A1vel)>. Acesso em: 8 de Outubro de 2017.
6. LONGO, Humberto, Redutibilidade, INF/UFG, 2012. Disponível em: <[https://ava.ufba.br/pluginfile.php/1142023/mod\\_folder/content/0/%282%29Reduc%CC%A7a%CC%83o.pdf?forcedownload=1](https://ava.ufba.br/pluginfile.php/1142023/mod_folder/content/0/%282%29Reduc%CC%A7a%CC%83o.pdf?forcedownload=1)>. Acesso em 12 de Fevereiro de 2012.
7. LIMA, Ariane Machado, Problemas Indecidíveis, USP, 2020. Disponível em: <[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4480390/mod\\_resource/content/1/ACH2043-Aula23-Cap5.1e5.3-ProblemasIndecid%C3%ADveis\\_e\\_Redutibilidade\\_por\\_mapeamento.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4480390/mod_resource/content/1/ACH2043-Aula23-Cap5.1e5.3-ProblemasIndecid%C3%ADveis_e_Redutibilidade_por_mapeamento.pdf)>. Acesso em 24 de Novembro de 2020.
8. COLBOURN, Advanced Theory of Computation. Public.asu.edu, 2016. Disponível em <<http://www.public.asu.edu/~ccolbou/src/355quiz14f16sol.pdf>>. Acesso em: 5 de Março de 2016.